

Força eletromagnética

Instituto Superior Técnico Mestrado Integrado em Engenharia Física Tecnológica

> Hugo Gomes*e Madalena Nunes† Janeiro de 2021

Resumo

Este documento tem como objetivo explicar, com clareza e objetividade, o funcionamento do programa por nós realizado, assim como os princípios teóricos a ele inerentes.

^{*}N.º 100314; Mail: hugo.c.gomes@tecnico.ulisboa.pt $^\dagger N.^0$ 100337; Mail: madalena.nunes@tecnico.ulisboa.pt

Índice

1	Con	ceitos Teóricos	
	1.1	Campo elétrico e força elétrica	
	1.2	Campo magnético e força magnética	
	1.3	Força eletromagnética	
	1.4	Energia cinética	
	1.5	Energia potencial elétrica	
2	Pro	grama	
4	2.1	Janelas	
	$\angle .1$		
		2.1.1 Janela de simulação	
		2.1.2 Janela de opções	
		2.1.3 Janelas dos gráficos	

Introdução

O programa da força eletromagnética calcula e representa graficamente o movimento de uma partícula de carga 'q' e massa 'm', que se desloca, no plano do ecrã, com velocidade \overrightarrow{v} a partir da posição $\overrightarrow{r_0}$. O campo magnético considerado é perpendicular ao plano da representação e o campo elétrico é zero na direção perpendicular ao plano da figura.

Neste programa, o utilizador pode escolher e alterar dinamicamente os valores de \overrightarrow{B} , \overrightarrow{E} , \overrightarrow{C} , $\overrightarrow{C$

Além disso, é possível optar pela visualização das trajetórias ou por ver apenas o movimento da partícula.

1 Conceitos Teóricos

Nesta secção vão ser explicitados os conceitos e teoria que estão na base do funcionamento do programa.

1.1 Campo elétrico e força elétrica

Dada uma carga q_1 e um ponto P a uma distância r define-se **campo elétrico** como a **força elétrica** por unidade de carga exercida sobre uma carga de prova ou teste, posicionada em P.

 $\overrightarrow{E}_{P(q1,r)} = k \times \frac{q_1}{r^2} \overrightarrow{u}_{r,P}$

As unidades do campo elétrico são o newton/coulomb (N/C) ou mais habitualmente o volt/metro (V/m).

As linhas de força elétrica geradas por q_1 são radiais e dirigidas para o exterior, se $q_1 > 0$, ou para a origem, se $q_1 < 0$. Se se colocasse em P a carga q, a força elétrica a que esta carga ficaria submetida devido a q_1 seria:

$$\overrightarrow{F}_{P,q(q1,r)} = q\overrightarrow{E}$$

A direção do campo elétrico define a direção da força elétrica que surge entre duas cargas. Além disso, o campo elétrico é radial e pode apontar tanto para dentro como para fora da carga, para as cargas de sinal negativo e positivo, respetivamente.

1.2 Campo magnético e força magnética

O campo magnético é uma região do espaço onde as cargas elétricas em movimento são sujeitas à ação de uma força magnética, capaz de alterar as suas trajetórias.

A força magnética é o resultado da interação entre dois corpos dotados de propriedades magnéticas, como ímanes ou cargas elétricas em movimento. Ela pode ser tanto atrativa quanto repulsiva e surge em corpos eletricamente carregados e que se encontram em movimento em relação a algum campo magnético exterior. Esta força é sempre perpendicular aos vetores da velocidade do corpo e do campo magnético.

$$\overrightarrow{F}_m = q(\overrightarrow{v} \times \overrightarrow{B})$$

1.3 Força eletromagnética

Uma carga q animada de uma velocidade \overrightarrow{v} numa região em que existe um campo de indução \overrightarrow{B} e um campo elétrico \overrightarrow{E} fica submetida a uma força de Lorentz¹ \overrightarrow{F} dada por:

$$\overrightarrow{F} = q\overrightarrow{E} + q(\overrightarrow{v} \times \overrightarrow{B})$$

¹Se a força for apenas de origem magnética, $\overrightarrow{F}_m = q(\overrightarrow{v} \times \overrightarrow{B})$, pode chamar-se também de *Laplace*.

1.4 Energia cinética

A energia cinética é a energia que um corpo possui devido ao seu movimento.

$$E_c = \frac{1}{2}mv^2$$

1.5 Energia potencial elétrica

A **energia potencial elétrica** é uma forma de energia relacionada com a posição relativa entre pares de cargas elétricas.

$$E_{PE} = qEd$$

2 Programa

2.1 Janelas

Nesta secção vão ser explicadas as funcionalidades das diferentes janelas que compõem o programa.

2.1.1 Janela de simulação

Nesta janela é possível visualizar o plano de representação, a partícula e uma barra de menus.

• Caixa de simulação

Nesta caixa, será possível, posteriormente, ver e acompanhar o movimento da partícula no plano de representação, que inclui um eixo com centro na origem.

• Barra de menus

1. Visualização²

Neste item, o utilizador pode escolher visualizar a janela de opções em "Ver menu de opções", caso esta se encontre fechada (pelo utilizador). Além disso, podemos também optar por ver ou não: o referencial, o vetor da força, o vetor da velocidade, o vetor campo magnético, o vetor campo elétrico (aplicados na partícula) e a trajetória da partícula.

2. Abrir gráficos

Neste item, o utilizador pode optar por abrir as janelas dos gráficos³. As diferentes janelas dos gráficos que se podem abrir são: Janela do gráfico posição-tempo, janela do gráfico velocidade-tempo, janela do gráfico aceleração-tempo e a janela do gráfico energia (energia potencial elétrica e energia cinética).

²A visulização do referencial e da trajetória está inicialmente pré-definida (assim que o programa abre, visualiza-se o referencial sem opção prévia do utilizador, assim como, uma vez a partícula em movimento, a trajetória).

³As janelas dos gráficos serão explicadas na secção seguinte.

3. Tema

Neste item, o utilizador é livre de escolher o tema em que pretende visualizar o movimento da partícula. Poderá escolher o tema:

- "Algodão-doce" um tema esteticamente mais querido, suave e adocicado.
- "Lusco-fusco" um tema esteticamente mais azulado, e que suscita tranquilidade.
- "Pôr do Sol" um tema esteticamente mais quente e amarelado, mais acolhedor para o utilizador e, além disso, mais benéfico para a vista (ideal para quem usa o programa antes de se ir deitar).

4. Sobre

Neste item, o utilizador ao clicar em "Sobre", abre uma janela onde contém uma breve explicação do programa, assim como dois botões:

- Créditos onde é apresentado os nomes dos alunos que criaram o programa (Hugo Gomes e Madalena Nunes).
- Fechar Fecha a janela Sobre.

5. Fechar

Neste item, o utilizador consegue fechar o programa.

2.1.2 Janela de opções

Nesta janela é possível visualizar 3 estruturas: as *variáveis*, o *controlo de tempo* e o *zoom*.

• Variáveis ⁴

Nesta estrutura é possível manipular diversos parâmetros relativos à partícula (objeto de estudo do programa).

1. Partícula

(a) Posição inicial

Neste item, é possível escolher a posição da partícula, ou seja, as suas coordenadas no referencial considerado. Poder-se-á escolher a sua abcissa (x) e a sua ordenada (y).

 $^{^4}$ As unidades das variáveis foram escolhidas de forma a permitir uma boa visualização do movimento da partícula.

(b) Velocidade inicial

Neste item, é possível alterar o valor do ângulo que a velocidade faz com o eixo ox, em radianos. Além disso, também é possível alterar o valor da sua intensidade.

(c) Carga

Neste item, é possível modificar o valor da carga da partícula.

(d) Massa

Neste item, é possível modificar o valor da massa da partícula.

2. Campo magnético

Neste item, é possível mudar o sentido do campo magnético, através do botão Sentido a apontar para dentro do ecrã e Sentido a apontar para fora do ecrã. Além disso, também é possível alterar o valor da intensidade do campo magnético.

3. Campo elétrico

Neste item, é possível optar pelo campo elétrico uniforme ou não, assim como definir as coordenadas da sua origem (a sua abcissa (x) e a sua ordenada (y)), mudar o valor do ângulo que o campo elétrico faz com o eixo ox em $\hat{A}ngulo$ e alterar o valor da intensidade do campo elétrico em Intensidade.

• Controlo de tempo

Nesta estrutura, existem 3 botões: Parar, Reiniciar e Continuar.

1. **Parar**

Botão pré-selecionado pelo programa, sem indicação prévia do utilizador. Este botão permite que a partícula se encontre inicialmente em repouso no plano de representação aquando da abertura do programa.

Caso se pretenda parar o movimento da partícula (uma vez em movimento), dever-se-á clicar neste botão.

2. Reiniciar

Botão que, ao ser clicado, permite que a partícula retome à posição e à velocidade iniciais, estabelecidas nos itens *Posição inicial* e *Velocidade inicial*.

Permite, portanto, recomeçar o movimento, nas antigas ou nas novas condições (caso se tenha feito uma alteração nos itens *Posição inicial* e *Velocidade inicial*) da partícula.

3. Continuar

Botão que permite iniciar o movimento da partícula, põe em prática o objetivo do programa.

Além disso, caso o movimento da partícula esteja previamente parado em *Pa-rar*, dever-se-á clicar no botão *Continuar* para continuar o movimento.

• Zoom

Nesta estrutura é possível diminuir e aumentar o zoom, ou seja, reduzir ou ampliar a visualização do movimento da partícula. Para reduzir, dever-se-á deslocar a escala para a esquerda e para ampliar, dever-se-á deslocar a escala para a direita.

NOTA

À exceção dos itens **Posição inicial** e **Velocidade inicial**, a alteração dos valores ou das condições nos outros itens é automaticamente processada e visualizada aquando o movimento da partícula, caso esta se encontre em movimento no plano de representação.

2.1.3 Janelas dos gráficos

As janelas dos gráficos são possíveis de abrir na barra de menus em *Abrir gráficos*, como já se tinha referido.

Nestas janelas são apresentados os gráficos da simulação do sistema. Em cada uma delas, verifica-se uma **área de desenho** (onde será desenhado o gráfico) e uma estrutura de **opções**.

• Abrir gráfico r(t)

Neste item, é possível abrir a janela do **gráfico posição-tempo**. Nesta, o utilizador é capaz de manipular a escala do eixo ox e a escala do eixo oy (que estão inicialmente com o valor 1,00), assim como pode optar por visualizar ou não graficamente a componente r_x e/ou a componente r_y .

• Abrir gráfico v(t)

Neste item, é possível abrir a janela do **gráfico velocidade-tempo**. Nesta, o utilizador é capaz de manipular a escala do eixo ox e a escala do eixo oy (que estão inicialmente com o valor 1,00), assim como pode optar por visualizar ou não graficamente a componente v_x e/ou a componente v_y .

• Abrir gráfico a(t)

Neste item, é possível abrir a janela do **gráfico aceleração-tempo**. Nesta, o utilizador é capaz de manipular a escala do eixo ox e a escala do eixo oy (que estão inicialmente com o valor 1,00), assim como pode optar por visualizar ou não graficamente a componente a_x e/ou a componente a_y .

• Abrir gráfico E(t)

Neste item, é possível abrir a janela do **gráfico Energia-tempo**. Nesta, o utilizador é capaz de manipular a escala do eixo *ox* e a escala do eixo *oy* (que estão inicialmente com o valor 1,00), como também poderá optar por visualizar ou não os gráficos: da **energia potencial elétrica** e da **energia cinética** (inicialmente, estes gráficos estão previamente selecionados pelo programa).

Índice

Janela de simulação, 6

Campo elétrico e força elétrica, 4 Campo magnético e força magnética, 4 Conceitos Teóricos, 4

Energia cinética, 5 Energia potencial elétrica, 5

Força eletromagnética, 4

Janelas de opções, 7 Janelas, 6 Janelas dos gráficos, 9

Programa, 6

Referências

[1] Alfredo Barbosa Henriques e Jorge Crispim Romão. *Electromagnetismo*. IST Press, 2.ª edição - 2011. ISBN 978-972-8469-45-0.

- [2] Samuel Eleutério. Algumas Notas Básicas sobre LATEX. Departamento de Física, IST, Universidade de Lisboa, 2008, Revisto 2020.
- [3] Ulysses Sodré, Sonia Ferreira Lopes Toffoli, Andrielber da Silva Oliveira, *Textos Científicos com LATEX*, Departamento de Matemática, Universidade Estadual de Londrina, 2009.
- [4] Cascading Style Sheets. https://developer.gnome.org/gtk3/stable/chap-css-overview.html
- [5] GTK+. https://developer.gnome.org/gtk3/stable/
- [6] C E GTK+. https://label2.tecnico.ulisboa.pt/IC/